



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO**

**NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES**

**TEXTO COM REDAÇÃO FINAL**

<b>CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR</b>		
<b>EVENTO:</b> Reunião Ordinária	<b>Nº:</b> 0795/08	<b>DATA:</b> 03/06/2008
<b>INÍCIO:</b> 15h19min	<b>TÉRMINO:</b> 16h12min	<b>DURAÇÃO:</b> 00h53min
<b>TEMPO DE GRAVAÇÃO:</b> 00h53min	<b>PÁGINAS:</b> 20	<b>QUARTOS:</b> 11

<b>DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO</b>

**SUMÁRIO:** Instauração do Processo nº 08/2008, que reúne as Representações 31 e 32, de 2008, contra o Deputado Paulo Pereira da Silva, apresentadas respectivamente pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e pelo Partido Socialismo e Liberdade.

<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Houve intervenção fora do microfone. Inaudível.</b>



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Havendo número regimental, declaro aberta a 5ª reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da reunião anterior.

Indago aos Srs. Parlamentares se há necessidade de sua leitura.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Sr. Presidente, peço dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Em discussão a ata. *(Pausa.)*

Não havendo quem a queira discuti-la, coloco a ata em votação.

Os Srs. Deputados que a aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Está aprovada.

Sras. e Srs. Deputados, quero aqui inicialmente agradecer a todos. Quero agradecer às senhoras e aos senhores, aos Deputados e às Deputadas. Quero também agradecer aos visitantes, quero agradecer à imprensa e quero dizer que já estréio num momento bastante solene nesta Casa, com um assunto bastante divulgado no Brasil.

Eu decidi que nós não vamos fazer delongas. Havia mais 2 assuntos em pauta, e eu pedi, de comum acordo com os Deputados que estavam com esses requerimentos de outras matérias, que não são exatamente a matéria de que nós vamos tratar, que nós pudéssemos deixar para um outro momento.

Como foi aceito, então nós vamos de logo tratar do assunto que está na pauta, que está na mídia, que é o caso do Deputado Paulinho.

Quero dizer aos presentes que houve, na minha interpretação, uma maneira muito afoita para que... Eu senti uma pressão muito grande quando o Corregedor Inocêncio... Poucas horas depois que eu assumi a Presidência, S.Exa. já estava dando entrevista, já estava, no dia seguinte, com uma representação contra o Presidente da Casa, alegando que "imediatamente" era imediatamente.

Nós temos alguns casos aqui — e eu não quero polemizar, eu quero logo pular essa página Inocêncio — de 35 dias, 48 dias, 48 dias, 48 dias, 2 dias, 7 dias, 7 dias, e o Corregedor não teve nenhuma preocupação, nenhuma pressa. Só que o Corregedor me atirou na imprensa, me atirou em nível nacional, me deixando num



constrangimento muito grande, porque, como eu sabia que tinha esse prazo, eu imaginei que até 15 dias era um prazo razoável para que eu pudesse me inteirar. E o Corregedor já me larga em toda a mídia nacional como se eu fosse o padrinho do Deputado Paulinho. Nunca falei com o Deputado Paulinho; nenhum dia eu falei com o Deputado Paulinho, nenhum minuto eu falei com o Deputado Paulinho.

Então, são esses os esclarecimentos que eu gostaria de dizer. E eu espero que a Casa, a Mesa se pronuncie sobre o que é “imediatamente”. “Imediatamente”, para alguns, é minutos após; em alguns momentos é 48 dias; em alguns momentos é 35 dias. Eu não posso continuar presidindo este Conselho à mercê do bom humor do Corregedor. No dia em que ele está bem humorado, é 45 dias; no dia em que ele está mal humorado, “imediatamente” é minutos depois. Então, eu preciso que a Casa nos informe, nos dê uma baliza para que a gente possa, então, com isso, trabalhar mais tranquilo.

Item 1: Instauração do processo disciplinar contra o Deputado Paulo Pereira da Silva, do PDT de São Paulo, em razão das Representações de nº 31, de 2008, proposta pela Mesa Diretora da Casa da Câmara dos Deputados, e de nº 32, de 2008, apresentada pelo PSOL.

Quero fazer uma consulta aos senhores, porque, quando remetemos para a Mesa, imaginamos que a Mesa fosse determinar que fossem apensados. Como os 2 projetos não estão apensados, cabe a nós, de acordo com o Regimento Interno, apensá-los, porque se trata exatamente da mesma denúncia, da mesma matéria; um é idêntico ao outro. Então, para que não tenhamos 2 processos, 2 relatórios, enfim, todo aquele aparato, eu consulto os pares do Conselho para que nós possamos apensá-los. E eu gostaria de colocar em discussão e em votação.

Deputado Dagoberto com a palavra.

**O SR. DEPUTADO DAGOBERTO** - Sr. Presidente, eu queria que já se colocasse direto em votação para nós ganharmos tempo. Acho que já é uma unanimidade, até porque são fatos idênticos. Não tem como fazer duas apurações; a apuração é única mesmo. Então, que já coloquemos em votação. Aqueles que estiverem a favor se manifestem e aqueles que não estiverem também, para a gente dar uma brevidade nesse processo, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Deputado Ortiz.



**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Sr. Presidente, a decisão sem dúvida nenhuma é sábia, e eu acredito que este Plenário agradece a posição a V.Exa. de consultar a nossa decisão, porque não há outra forma de procedimento, porque nós temos que ter uma unidade de decisão. Nós não podemos ter 2 processos referentes ao mesmo acusado e com a mesma proposta, com os mesmos fatos. Na unidade de decisão há obrigatoriedade, inclusive, de que essas duas representações sejam unificadas. Essa é a minha posição.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Próximo Deputado inscrito, Deputado Leonardo Monteiro.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO MONTEIRO** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, também gostaria de reforçar essa posição do Presidente. São duas representações referentes a 1 Deputado, a 1 colega nosso. Portanto, na nossa compreensão, é 1 processo só. Então, eu acho que é interessante, nesta reunião, apensarmos as duas representações e, ao mesmo tempo, com certeza, V.Exa. vai encaminhar nesta sessão a indicação do Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito bem. Obrigado.  
Deputada Solange Amaral.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Sr. Presidente, para cumprimentá-lo e também, junto com o nosso colega, aplaudir a decisão de apensar as Representações nºs 31 e 32 e lembrar que é preciso que os fatos, dentro do Conselho de Ética, caminhem rapidamente. Uma das representações pede a oitiva de 8 pessoas, de 8 testemunhas. Portanto eu acho que é dever do nosso Conselho imediatamente implantar o processo, designar o Relator, como V.Exa. já está determinado a fazer, e proceder à oitiva das testemunhas. E, a seguir, fazer os contatos com a Procuradoria-Geral da República, todas as necessidades que certamente o Relator enfrentará.

Quero cumprimentá-lo e também votar no sentido da anexação das duas representações.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputada.  
Próximo inscrito, Deputado Urzeni Rocha.

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Sr. Presidente, apesar do que ocorreu no início do trabalho de V.Exa. na Presidência deste Conselho, nós observamos já o



equilíbrio e as ponderações que V.Exa. coloca neste início de trabalho. Eu quero me associar a essa sugestão de fazer o apensamento de duas matérias que tratam do mesmo objeto, do mesmo Representado, porque não tem sentido nenhum se abrirem 2 inquéritos para investigar a mesma coisa. Esse é um ato que vai colaborar com a celeridade dos trabalhos, com a otimização dos resultados que este trabalho dará.

Portanto eu aprovo essa decisão de V.Exa., ao mesmo tempo em que o parabeno pela sugestão.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado.

O próximo, Deputado Antônio Andrade.

**O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu acho que não tem por que ter 2 relatórios, 2 processos com o mesmo objeto, até porque teríamos que ter relatórios iguais. Não poderíamos ter duas posições, 2 relatórios que se dividissem na mesma situação.

Então, caminhando de acordo com os companheiros que me antecederam, eu acho que deve ser apensado, com o mesmo Relator para os 2 processos, ou 1 único Relator nos 2 processos. Assim teremos o mesmo posicionamento e a mesma decisão final.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Muito bem.

Muito obrigado pelas manifestações.

Coloco em votação, então, para que nós possamos apensar o projeto do PSOL ao projeto da Mesa.

Em votação.

Aqueles que forem favoráveis permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado, de forma unânime.

Estou assinando aqui a instauração do processo. Foi assinado às 15h30min.

Termo de instauração:

*“Recebo a presente Representação nº 31/08, de autoria da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, contra o Deputado Paulo Pereira da Silva, do PDT de São Paulo.*



*Instaure-se o processo disciplinar, nos termos da Resolução nº 25, de 2001 (Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados) e do Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.*

*Esclareça-se que os documentos constantes dos autos recebidos da Corregedoria da Câmara dos Deputados, com folhas numeradas de 001 a 088 e duas mídias gravadas foram classificados como sigilosos na origem e serão tratados na forma estabelecida na Resolução da Câmara dos Deputados nº 29, de 1993, que dispõe sobre documentos sigilosos na Câmara dos Deputados.”*

Abro então a discussão, conforme...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, eu indago a V.Exa., para que faça a pergunta à Secretaria da Mesa, se foi protocolado, até este momento, algum requerimento ou algum documento do Deputado Paulinho sobre renúncia neste Conselho, num momento anterior à abertura desta sessão. Caso isso não tenha sido feito, passou o momento que o Deputado Paulinho tinha para renunciar, pelo que consta no Regimento.

Então, a pergunta que eu faço é se foi protocolado antes deste momento algum requerimento do Deputado Paulinho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Nós não temos nenhuma informação, mas podemos consultar. Podemos fazer a consulta.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Seria bom, Sr. Presidente, fazer essa consulta sobre se foi protocolado na Secretaria do Conselho de Ética e em que horário foi. Porque, a partir de agora, nós entendemos que, aberta esta sessão, acabou o momento em que era possível ser feito.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - O art. 239 diz que ele deveria fazer perante a Mesa da Câmara, e nós não fomos informados de absolutamente nada. Então...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, a Mesa, sabendo da reunião que está convocada, deveria ter mandado. Se não mandou, não chegou até este momento, é sinal que não existe...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Que não existe.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - ...nenhum requerimento nesta Casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Eu interpreto desta mesma maneira.

Abro a palavra para os Deputados que quiserem...

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Sr. Presidente, o limite, então, é 15h30min? O limite...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Já passou.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Não, não.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Não, não. O limite da...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - O limite é a hora em que começou, em que foi aberta a sessão pelo Presidente.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Acho que é importante termos essa informação, porque aí o Deputado não pode mais renunciar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Pelo ato, diz que teria de ter sido na noite de ontem, de acordo com o Regimento Interno.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - O que o Regimento diz, Sr. Presidente, no artigo?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sergio Moraes) - Deixa eu achar os óculos aqui.

*“Art. 239. A declaração de renúncia do Deputado ao mandato deve ser dirigida por escrito à Mesa e independe de aprovação da Câmara, mas somente se tornará efetiva e irretroatável depois de lida no expediente e publicada no Diário da Câmara dos Deputados.”*



**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Pela ordem, Sr. Presidente.  
Lida...

Renúncia é um ato unilateral. Na medida em que ele renuncia — se fosse o caso — e leu no plenário da Casa, a renúncia está pronta e acabada.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Eu acho que aí a própria Constituição... Os senhores advogados do Conselho sabem que independe da publicação. Basta que se leia no plenário, antes de aberto... de se instaurar o inquérito.

Deputado Dagoberto, V.Exa. vai ter tempo de se expressar. Eu estou apenas colocando para que amanhã não surjam dúvidas quanto a isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Bom, mas se surgirem algumas dúvidas, a Casa, a Mesa vai ter de se pronunciar.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - É porque não tem mais dúvida.

Deputado Marcelo Ortiz.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Sr. Presidente, ainda que a renúncia não necessite de aprovação, a prova da ocorrência da renúncia é exatamente a leitura, como está disciplinado em nosso Regimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito bem.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - A leitura, não a publicação.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Ninguém falou em publicação aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Quem estava inscrito...

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Alguém falou em publicação?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Não, é a leitura.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - O Presidente falou em publicação quando leu o art. 239 do nosso Regimento Interno.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Do Regimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - É, fala em publicação.

Mas a gente tira essa dúvida, porque eu não recebi nada. Eu acredito que não tenha nada. Eu acho que nós estamos polemizando.





**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Também, se ocorreu alguma coisa, comprovada, vai ter a renúncia e não vai ter problema nenhum. É só continuar, Presidente. Eu acho que V.Exa. declara o Relator e...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Quem mais se inscreveu? Perdoem-me. *(Pausa.)*

Ninguém mais inscrito.

Termo de instauração:

*“Recebo a presente Representação nº 32, de 2008, de autoria do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), contra o Deputado Paulo Pereira da Silva.*

*Instaure-se o processo disciplinar, nos termos da Resolução nº 25, de 2001 (Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados) e do Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados”.*

Eu acho que esse assunto está resolvido. Está instaurado.

Agora, o passo seguinte é a relatoria.

Vejam bem, eu pedi para que fosse em até 7 dias... que me dessem um prazo de até 7 dias para que nós pudéssemos fazer, com os pés no chão, com muita tranquilidade, com muita calma, sem apressar absolutamente nada... E isso me custou um preço alto, porque parte da imprensa nacional coloca o que quer e acabou colocando como se eu tivesse protegendo o Paulinho. Não estou protegendo o Deputado Paulinho nada, porque aqui está como funciona o Conselho.

Então, eu pergunto aos senhores se querem se inscrever para falar sobre quem será o nome indicado, se os senhores acham que hoje é o dia que devemos indicar, ou se devemos indicar na semana que vem. Isso é uma prerrogativa nossa, é do Conselho, não será pautada por ninguém, é exclusividade nossa. Nós é que vamos decidir isso.

Então, eu abro as inscrições para aqueles que quiserem se inscrever.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Está inscrito aqui o Deputado Marcelo Ortiz.



Está aqui. Chegaram as inscrições.

Pela ordem...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, esse é um assunto que não temos de debater. É um assunto que V.Exa. vai falar como Presidente. A prerrogativa é do Presidente de nomear o Relator. E nós estamos aqui para aplaudir a atitude de V.Exa.

Nós precisamos ser céleres nesse processo. Não temos que discutir absolutamente nada. O Presidente designa o Relator ou Relatores, como consta no próprio Regimento, e está pronto e acabado. Nós precisamos dar celeridade a esse processo, Sr. Presidente. Não vamos debater quem vai ser o Relator. Cada um tem uma opinião, cada cabeça pode ter uma opinião. E essa é uma atribuição da Presidência do Conselho de Ética.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Sr. Presidente, eu me inscrevi exatamente para dizer isso. Compete a V.Exa. a designação. E, se compete a V.Exa., V.Exa. vai designar, e está resolvido, não há recurso para isso.

**O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO** - Até porque, Sr. Presidente, a Ordem do Dia se aproxima e pode causar um impedimento regimental para deliberarmos.

**O SR. DEPUTADO MARCELO ORTIZ** - Seria interessante que V.Exa. já pronunciasse quem é o...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Próximo inscrito, o Deputado Moreira Mendes.

**O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES** - Sr. Presidente, sigo a mesma linha de raciocínio: a competência é de V.Exa., mas, já que foi aberta a oportunidade de, primeiro, referendar nomes aqui, quero lembrar o nome do Deputado Paulo Piau, que tem todas as condições, a serenidade e o equilíbrio necessários para relatar esse processo. Essa é uma opinião minha pessoal, mas V.Exa. é que tem a caneta na mão para designar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado, Deputado.

O Deputado Paulo Piau não está inscrito? (*Pausa.*)

Com a palavra o Deputado Leonardo Monteiro.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO MONTEIRO** - Sr. Presidente, também concordo com o encaminhamento de alguns dos nossos colegas de que a



competência regimental é de V.Exa., mas, como V.Exa. abre essa oportunidade para nós, membros do Conselho, também quero reforçar a posição do Deputado Moreira Mendes. O Deputado Paulo Piau é um Deputado exemplar no Conselho. É experiente: foi Deputado Estadual por vários mandatos na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, tem toda a competência e poderia ser o Relator, como também qualquer um de nós aqui. Portanto, quero reforçar a indicação do nosso colega Deputado Paulo Piau.

Isso também seria um ato simbólico para nós do Conselho, até porque, na sessão passada, elegemos V.Exa. nosso Presidente; agora, indicando o Deputado Paulo Piau, que foi um dos candidatos a Presidente, estaríamos, com certeza, também contribuindo para construir a unidade entre nós no Conselho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado.

Próxima inscrita, a Deputada Solange Amaral.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Sr. Presidente, apenas para lembrar, a indicação do Deputado Paulo Piau atende não só a outros requisitos, como o de não ser do partido do representado e o de não ser do Estado do representado — e acho que muito corretamente os Deputados que elaboraram o Código de Ética estabeleceram isso. Portanto, no caso, não é possível ser do partido do Deputado representado, o PDT, nem do Estado de São Paulo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputada Solange.

Com a palavra o Deputado Miguel Martini.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Sr. Presidente, percebo que estamos caminhando para um desfecho em que nós, na condição de membros do Conselho de Ética, queremos apenas ser, de certo modo, balizadores, formadores de uma base maior para que V.Exa. tome a decisão. Em última análise, todos nós sabemos, como sabe V.Exa., que a decisão é exclusivamente do Presidente.

Pelas ponderações que já ouvimos aqui, este Conselho de Ética precisa de tudo aquilo que já dissemos durante o processo da eleição de V.Exa: um Conselho de Ética que tenha independência, que tenha firmeza, que dê à Casa e à sociedade a segurança de que fará aquilo que é justo e necessário.



Nesse sentido, uma vez que V.Exa. abriu a possibilidade, quero dizer que tive o prazer — e, agora, a felicidade de continuar assim — de ter como companheiro o Deputado Paulo Piau. Nós fomos colegas Deputados por 3 mandatos em Minas Gerais; conheço a sua posição, a sua postura. S.Exa. é um homem íntegro, correto, ético e firme nas suas posições, é, acima de tudo, um homem de bem, um homem justo. Tenho certeza de que, com sua eventual indicação, eu, na condição de membro deste Conselho de Ética, estaria muito tranqüilo em acompanhar o relatório que S.Exa. viesse a apresentar de acordo com sua consciência e de acordo com os dados e os fatos.

Daí porque eu me somo àqueles que sugerem o nome de S.Exa., e acho que V.Exa. teria uma tranqüilidade muito grande no sentido de ter alguém independente, alguém com personalidade, alguém ético, alguém correto, alguém firme. E, com isso, nós, sem dúvida alguma, estaríamos cumprindo nosso papel com bastante segurança.

Essa é a minha posição, e esse é o apelo que faço. E nem sei se o Deputado vai aceitar ou não, mas, de qualquer maneira, tenho de dar o testemunho daquilo que eu conheço. Conheço o Deputado Paulo Piau, relaciono-me com S.Exa. há muito tempo, é um homem que dignifica esta Casa, como dignificou a Assembléia Legislativa e o mandato parlamentar.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputado Miguel Martini.

Próximo inscrito, o Deputado Dagoberto.

**O SR. DEPUTADO DAGOBERTO** - Sr. Presidente, primeiro, quero fazer uma justificativa, porque eu vou precisar me ausentar deste Conselho, uma vez que, neste momento, tenho de fazer a abertura de uma reunião. Sou Presidente da Comissão que está apurando o foro privilegiado — esse é o tema que nós estamos discutindo, e a nossa intenção é a de acabar com esse privilégio, que é uma vergonha para todo o País. Portanto, eu tenho de ir para lá agora. E queria fazer essa justificativa, até porque sou do mesmo partido do Paulo e para não restar dúvida de que estou saindo em razão de qualquer outra coisa.



Em segundo lugar, cumprimento V.Exa. pela brevidade que tem dado ao caso. Acho que é por aí mesmo, vamos nomear ainda hoje esse Relator, e este já deverá sugerir um calendário, para que já possamos definir essas datas e dar uma resposta bem rápida à sociedade, porque é isso que eles estão esperando lá fora.

Portanto, receba os meus cumprimentos e o pedido de permissão para que eu possa ir presidir, na referida Comissão, a reunião que está começando.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado, Deputado.

Próximo inscrito, o Deputado Urzeni Rocha.

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Sr. Presidente, todos nós deste importante Conselho da Casa, o Conselho de Ética, quando aceitamos a missão que nos foi dada pelos nossos partidos de fazer parte deste Conselho, sabíamos da nossa responsabilidade, da nossa missão árdua, difícil, às vezes, de julgar, de definir situações que envolvem Parlamentares desta Casa. Mas também sabíamos que, aceitando essa missão, teríamos equilíbrio e serenidade para executar essa missão da maneira o mais tranqüila possível.

Como V.Exa. tem dado a demonstração de que é um amante da democracia, abriu espaço para que discutíssemos a questão da Relatoria, o que todos sabemos ser de competência exclusiva de V.Exa. Quero, então, me irmanar à opinião dos colegas que me antecederam e também dizer que, da minha parte, o Deputado Paulo Piau reúne todas as condições para elaborar um relatório que, com certeza absoluta, aponte tudo aquilo que for verdadeiro. Enfim, S.Exa. está preparado e terá em mim também o apoio para, se V.Exa. assim o decidir, ser o Relator dessa matéria.

Portanto, quero parabenizá-lo pelo procedimento democrático que V.Exa. tem adotado na Presidência deste Conselho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Deputado Geraldo Thadeu com a palavra.

**O SR. DEPUTADO GERALDO THADEU** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, neste início de trabalho, já com uma tarefa dura, árdua pela frente, mas sentindo na nossa reunião serenidade, este Conselho de Ética trabalha com muita tranqüilidade, com muita serenidade, com muito propósito de realizar a sua missão.



Concordo com a indicação do Deputado Paulo Piau, Parlamentar de Minas Gerais, que nós conhecemos de longa data — e sabemos da sua seriedade, da sua transparência. É um Parlamentar altamente produtivo, e esse processo deve ser sério e deve ser ágil. E tenho certeza de que vai pautar aqui a justiça, a isenção, a tranqüilidade, para que a harmonia prevaleça e, no final, este Conselho tenha uma decisão justa, de forma a que todos fiquem com a sua consciência tranqüila.

Eu quero desejar, Sr. Presidente, a todos os companheiros bastante tranqüilidade, mas também muito sucesso nesse trabalho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Leonardo Monteiro) - Muito obrigado, Deputado.

O próximo inscrito é o Deputado Antônio Andrade, do PMDB de Minas Gerais, e meu vizinho de gabinete também.

**O SR. DEPUTADO ANTÔNIO ANDRADE** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, louvamos a sua forma democrática de escolha do Relator. É prerrogativa da Presidência a escolha do Relator, e aqui V.Exa. coloca em discussão de forma bastante democrática a escolha do Relator. Sabemos que todos os 15 membros deste Conselho têm condições e isenção para conduzir esse processo, conduzir um relatório que seja isento, como os demais que passaram ao longo do tempo neste Conselho.

Mas a escolha do Deputado Paulo Piau, que já é uma unanimidade entre todos os que se pronunciaram aqui, acho que é uma medida bastante acertada. Pelo seu equilíbrio e isenção, S.Exa. pode nos apresentar um bom relatório ao final de todo o processo deste Conselho a respeito do Deputado Paulo Pereira.

Eu conheço o Deputado Paulo Piau, fui seu colega por 3 mandatos de Deputado Estadual, e estamos hoje aqui como Deputado Federal, por coincidência pelo mesmo partido. Sei que foi uma decisão bastante acertada de todos os membros deste Conselho a escolha do Deputado Paulo Piau, demonstrando a unidade deste Conselho e demonstrando que o objetivo de todos os membros deste Conselho é o de corresponder àquilo que os 513 Deputados nos creditam no julgamento dos membros deste Parlamento. Eu acho que é uma escolha bastante acertada a do nome do Deputado Paulo Piau como Relator desse processo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado, Deputado.



O próximo inscrito é o Deputado Sérgio Brito.

**O SR. DEPUTADO SÉRGIO BRITO** - Sr. Presidente, gostaria de parabenizar V.Exa. pela posição democrática que está utilizando nesse instante junto ao Conselho em dar para nós, Deputados, a condição de opinar sobre o Relator.

E quero comungar com a opinião dos colegas sobre o Deputado Paulo Piau, Deputado de larga experiência — já exerceu 3 mandatos de Deputado Estadual. Agora, como Deputado Federal, S.Exa. já está no seu quarto mandato legislativo e, com larga experiência, vai contribuir muito com este Conselho. Podemos ficar tranquilos em relação ao seu posicionamento, à sua postura como Parlamentar.

Enfim, quero parabenizar o Deputado Paulo Piau, se S.Exa. aceitar, e parabenizar V.Exa. — já que a prerrogativa da escolha é do Presidente — por dar a nós, Conselheiros, a possibilidade de opinar sobre o nome.

Parabéns, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Muito obrigado, Deputado Sérgio.

Deputado Efraim Filho.

**O SR. DEPUTADO EFRAIM FILHO** - Sr. Presidente, Deputado Sérgio Moraes, apenas quero referendar que o Conselho de Ética, finalmente, assume o seu papel, que é o de investigar, e que, com certeza, sob a sua Presidência, não se furtará a se aprofundar nas investigações que se façam necessárias, pois, se não devemos ser pautados pela imprensa ou por qualquer outro segmento, pior seria para esta Casa se omitir diante dos fatos — fatos que estão escancarados e que merecem do Conselho e dos Deputados e de toda a Casa o aprofundamento necessário.

Então, diante desse quadro, pode ter certeza de que, na pessoa do Deputado Paulo Piau, o virtual Relator da matéria, e com a contribuição de todos nós, o Conselho de Ética fará o seu papel: investigar e, sem dúvida nenhuma, perseguir a verdade acima de tudo. Esse é o compromisso que todos nós assumimos no momento da posse.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputado Efraim.

Alguém mais inscrito? (*Pausa.*)

Bem, não há mais inscrições.



Deputado Paulo Piau, eu disse na imprensa que eu não aceitaria — embora seja uma prerrogativa minha — nomear o Relator de portas fechadas. O Relator teria de sair daqui em uma reunião aberta.

Eu disse também na imprensa que nós trabalharíamos — e trabalho sempre — da forma mais democrática possível, com democracia.

Eu consulto V.Exa. sobre se V.Exa. aceita o convite, aceita o desafio — não será fácil. Quando V.Exa. se levantar dessa cadeira, a imprensa já vai querer lhe dizer o dia, já vai querer lhe dizer a pauta. V.Exa. vai ter muito pulso. E se V.Exa. pedir algum prazo, com certeza, eles já vão lhe colocar carimbos. Cada um tira as suas conclusões e as publica como quer, de forma, às vezes, bem leviana. Mas nós não podemos nos pautar pelo tribunal do sangue; nós temos de nos pautar pela verdade, pela tranqüilidade e pela razão, não pela emoção.

V.Exa. sabe que este Conselho, V.Exa. aceitando o nosso convite, estará sempre do seu lado. Não se intimide nem para investigar, não se intimide por pressão, seja de quem for — e eu sei que V.Exa. é homem para isto —, e V.Exa. terá aqui deste Presidente e, acredito, que deste Conselho, todo o respaldo para que V.Exa. não sinta pressão.

Se V.Exa. precisar dos 90 dias que o Código, o Regimento deste Conselho, lhe permite, que V.Exa. use com tranqüilidade. Não se preocupe com o calendário eleitoral, não se preocupe com outras barbáries que falam por aí. Se V.Exa. sentir, lá na frente, que precisa prorrogar, traga o pedido para o Conselho que nós levaremos para o Plenário, para que tudo seja de forma muito tranqüila. Não se deixe levar por pressão. Eu fui pressionado pelo Corregedor de forma injusta, e eu espero que isso não aconteça com V.Exa.

Então, dessa forma, eu estou convidando V.Exa. para que seja o Relator desse caso. E consulto V.Exa. se aceita esse desafio, que será de uma forma muito tranqüila para todos nós. Obrigado.

**O SR. DEPUTADO PAULO PIAU** - Sr. Presidente, Srs. Conselheiros, senhoras e senhores presentes, imprensa aqui presente, a primeira vez que nós conversamos sobre relatoria — quero deixar isso claro — foi agora, antes do início desta reunião, porque já me perguntaram até se havíamos negociado a Presidência pela Relatoria. Quero dizer que isso não existiu em momento algum. A única coisa





que pedi a V.Exa., ao desistir da minha candidatura à Presidência, foi dar continuidade a um trabalho que o Conselho desenvolve junto ao CEFOR e algumas entidades da sociedade civil. Portanto, a primeira vez que conversamos sobre relatoria foi nos momentos que antecederam a essa reunião.

Com relação à aceitação, Sr. Presidente, também respondi a uma pergunta da imprensa sobre se eu aceitaria. E eu respondi que nós estamos aqui no Parlamento para trabalhar. E acho que algumas pessoas estão impedidas de assumir a Relatoria pelo Regimento da Casa. E, evidentemente, todos aqui têm plenas condições de assumir essa Relatoria.

Claro que, como houve quase que um consenso em torno do meu nome, não posso deixar de cumprir a missão, sob pena de deixar até de ser Deputado. Então, não há problema para mim. É um fardo bastante pesado — eu sei disso. É um caso absolutamente complexo, já de conhecimento da população brasileira, por meio da mídia, e, portanto, um caso de muita responsabilidade.

Quanto a aceitar ou não, eu aceito, sim, como missão do Parlamentar aqui nesta Casa, sem, como se diz, nenhum outro objetivo a não ser o de trabalhar e fazer o melhor por este Conselho, pela Câmara Federal, dentro daquele princípio de que o Conselho, na verdade, não tem poderes judiciários. Nós analisamos aqui documentos, fatos e provas, e o Conselho, evidentemente, antes de tudo, tem de ser ético. Eu já dizia muito isso na época do Presidente Ricardo Izar. A nossa atuação, antes de tudo, tem de ser ética, sem querer facilitar ou dificultar a vida de ninguém. Nós temos de analisar a coisa com justiça. Esse é o fato. Vou precisar da ajuda de cada membro deste Conselho, da nossa assessoria — da assessoria do Conselho de Ética e da assessoria da Câmara dos Deputados —, porque o caso carece realmente de uma análise bastante profunda para que possamos colher o máximo de informações e, evidentemente, provas possíveis.

Com relação à imprensa, gostaria de emitir o meu parecer. A imprensa tem um papel fundamental. A imprensa investigativa brasileira tem contribuído, e muito, com a polícia, com o Ministério Público, com a própria Justiça, porque os nossos repórteres, de maneira geral, estão muito bem informados. Claro que a matéria jornalística não tem valor jurídico, mas ela tem valor de orientação. Então, fica aqui o pedido para que nós possamos trabalhar juntos.



Evidentemente, o Conselho é autônomo. Não existe nenhuma interferência, nem do Corregedor, nem do Presidente desta Casa, nem de qualquer partido político, nem da imprensa, pautando qualquer item desta Comissão. V.Exa. já deixou isso muito bem claro. Mas eu afirmo que a imprensa é absolutamente fundamental no decorrer de todo esse processo, para que colabore, para que transmita os fatos reais como eles são; portanto, pela importância e competência que tem a imprensa brasileira.

Por último, quero dizer que a celeridade é necessária. Nós vamos nos dedicar a esse assunto e vamos fazer as oitivas no menor espaço de tempo possível. Já vamos programá-las. Já queremos ouvir na próxima semana — quem sabe? — o próprio Deputado Paulo Pereira e também aquelas pessoas que possam colaborar com o aprofundamento dessa questão e com esse processo que está agora sob a nossa responsabilidade.

Então, Presidente, agradeço aos meus pares as colocações.

Todos nós temos qualidades, todos nós temos defeitos, evidentemente. Mas podem ter certeza de que vamos fazer de tudo para que o relatório seja, antes de tudo, justo, sem qualquer interferência, sem qualquer pressão. Volto a repetir: este Conselho é absolutamente autônomo na sua decisão. Portanto, isso é que deve pautar o nosso trabalho.

Temos muito trabalho pela frente. Peçamos a Deus que nos ilumine e nos oriente para que possamos fazer, antes de tudo, justiça nesta Casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Deputado Paulo, de acordo com o art. 7º do Regimento Interno, V.Exa. está designado como Relator.

Antes de passar a palavra aos inscritos, o passo seguinte é: *“Notifique-se o Deputado representado, entregando-lhe cópia integral da respectiva representação e dos documentos que a instruem, excluindo os documentos resguardados por sigilo, para que apresente defesa em 5 sessões ordinárias, de acordo com art. 8º do Regulamento”*.

Deputado Moreira Mendes.

**O SR. DEPUTADO MOREIRA MENDES** - Sr. Presidente, cumprida essa etapa da designação do Relator, quero, primeiro, dizer a V.Exa. que acertou na designação.



Quero me dirigir especificamente ao Deputado Paulo Piau e parabenizá-lo por ter aceitado esse desafio. V.Exa. tem todos os requisitos necessários para conduzir esse processo, dentro da mais absoluta correção, clareza, dando ao Deputado Paulo o amplo e irrestrito direito de defesa. Mas quero parabenizá-lo sobretudo pelas suas palavras finais, quando se referiu à imprensa.

Eu acho que a imprensa, no Brasil, desde a promulgação da Constituição de 1988, tem prestado um relevante serviço ao País. Muitas coisas foram apuradas tanto aqui como no Senado — e me lembro de que também passei pelo Senado — por conta dessa imprensa investigativa, que denunciou e que levou avante as informações, a ponto de fazer com que cada um dos Poderes, não apenas o Legislativo, mas, muitas vezes, o Judiciário e o próprio Executivo, se alertassem para os fatos denunciados pela imprensa. E muita coisa melhorou no Brasil por conta dessa imprensa investigativa a que V.Exa. se referiu. Portanto, eu acho que V.Exa. está correto. A imprensa tem um papel relevante.

Tenho certeza de que V.Exa. saberá medir o distanciamento necessário para que tenha equilíbrio para poder conduzir as coisas com justiça. Mas não tenho dúvida de que é importante o papel da imprensa. Então, parabéns a V.Exa.

Quero, desde já, modestamente, colocar-me à sua disposição como membro deste Conselho, como um modesto advogado. Se pudermos colaborar com o seu trabalho, conte conosco sem nenhum constrangimento.

Parabéns a V.Exa. e ao Presidente pela nomeação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - O próximo inscrito é o Deputado José Carlos Araújo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero parabenizar V.Exa. pela condução deste processo, pela isenção e tranqüilidade que norteiam o posicionamento de V.Exa.

Em segundo lugar, quero parabenizar o Deputado Paulo Piau pela sua forma sensata e pela conduta dele neste Conselho, durante todo este tempo em que temos convivido aqui.

Deputado Paulo Piau, V.Exa. sempre primou pelo equilíbrio, pela elegância e pela conduta firme nos processos e no processo de votação.



Por isso, tenho certeza de que esse vai ser mais um processo que este Conselho irá julgar com isenção e com justiça. E ele não poderia estar em melhores mãos — nas mãos do Deputado Paulo Piau. V.Exa. conta, desde agora, com o meu apoio irrestrito e com a minha colaboração. Ela é pequena, mas, sempre que possível, se V.Exa. quiser, estarei às suas ordens.

Parabéns, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Obrigado, Deputado.

Deputada Solange Amaral.

**A SRA. DEPUTADA SOLANGE AMARAL** - Presidente, quero cumprimentar o Deputado Paulo Piau. Não é um trabalho simples. A representação feita pela Corregedoria aponta fatos graves. Alega-se possível desvio de recursos públicos do BNDES, envolvendo um grupo de pessoas, entre elas o já citado Deputado. Portanto, é um fato grave e importante. Acho que o processo está em boas mãos.

O Deputado Paulo Piau tem experiência. De nossa parte, estamos à disposição para, se for o caso, ajudar e estar presentes. Mas acho que é uma apuração das mais importantes para a nossa Casa, para o Congresso Nacional. Portanto, desejo muito boa sorte ao Deputado Paulo Piau.

Se me permitem uma sugestão, acho que já devemos marcar urgentemente as audiências, as oitivas das pessoas citadas. Existem 8 nomes relacionados. E acho que é muito importante, Deputado. Muito boa sorte.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Deputada Solange, muito obrigado.

O próximo inscrito é o Deputado Urzeni Rocha.

**O SR. DEPUTADO URZENI ROCHA** - Sr. Presidente, eu quero, agora já, de fato e de direito, designado por V.Exa. o Deputado Paulo Piau como Relator dessa representação aqui no Conselho, que envolve a figura do Deputado Paulo Pereira, dizer, em primeiro lugar, que, nas minhas palavras anteriores, eu já manifestava a minha aprovação pelo nome do Deputado Paulo Piau, por entender que ele preenche todos os requisitos necessários para fazer um relatório justo, um relatório transparente, um relatório participativo deste Conselho.

Então, Deputado Paulo Piau, quero desejar-lhe toda sorte e me colocar também ao seu lado no desenvolver dos trabalhos deste Conselho, para que, ao



final, e com celeridade — é isso que a sociedade brasileira espera deste Conselho e desta Casa —, apresentemos um relatório que nos apresente o fato que realmente ocorreu.

Portanto, Deputado Paulo Piau, eu estou à sua disposição em todos os momentos para que possamos produzir o trabalho que a sociedade espera de todos nós.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Deputado Miguel.

**O SR. DEPUTADO MIGUEL MARTINI** - Sr. Presidente Sérgio, eu tenho 3 razões para parabenizar V.Exa. Primeiramente pela maneira com que V.Exa. se portou, com a independência e a firmeza necessárias para chegar a este momento de designar o Relator. Em segundo lugar, porque V.Exa. inovou. Houve essa inovação de fazer as coisas às claras, em sintonia com os Conselheiros. Quer dizer, esse é um fato que marca já o início da sua direção à frente deste Conselho de Ética. Em terceiro lugar, pelo acerto de ter acolhido as sugestões e a indicação do Deputado Paulo Piau. Isso permitirá que nós tenhamos — é preciso dizer isso —, a celeridade justa e necessária, a garantia de uma isenção.

Quero dizer ao Deputado Paulo Piau o que ele já sabe, porque nós somos amigos de muito tempo. Eu o conheço e sei disso. Quer dizer, não precisaria reafirmar que S.Exa. terá o apoio deste Parlamentar sempre que preciso, para que a justiça e a verdade venham à tona, para que elas prevaleçam.

Por isso, parabéns a V.Exa., Deputado Sérgio Moraes. Sabemos que é árdua a missão, mas parabenizamos V.Exa. pelo reconhecimento deste Conselho e pela indicação do Deputado Paulo Piau para ser o Relator da matéria.

Um abraço.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Sérgio Moraes) - Não havendo mais inscritos e nada mais a tratar, agradeço a presença aos Parlamentares e aos demais presentes.

Assim que for necessário, convoco os Srs. Parlamentares.

Deputado Paulo Piau, boa sorte. Vá com Deus. Faça um bom trabalho.

Muito obrigado. Um abraço a todos.